

## **Gênero e sexualidade no processo educativo: intervenções sobre o corpo, a violência e as instituições na Restinga**

Jéssica Schalmes Lopes Silveira<sup>1</sup>, Manoela Chaves Gomes<sup>1</sup> e Tatiana Teixeira Silveira<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Restinga*. Porto Alegre, RS, Brasil.

Atualmente, as temáticas sobre gênero e sexualidade encontram-se em evidência e, de certa forma, possuem uma repercussão social, promovendo cisões e extremismos prejudiciais à democracia e ao processo educativo. Apropriando-nos desse contexto executamos um projeto que desenvolve ações de extensão integradas ao ensino da Educação Física no nível de Ensino Médio Técnico/IFRS e embasados nas pesquisas realizadas pelo Grupo do IFRS nomeado “Educação Física e a Educação Profissional”. O projeto de extensão intitulado “Nós podemos discutir corpo, gênero e sexualidade na Restinga” é um espaço onde os(as) estudantes, professores e professoras, técnicos-administrativos e servidores(as) terceirizados(as) do *Campus Restinga*, além da comunidade externa participam das discussões e ações sobre gênero, sexualidade e sobre o corpo na atualidade. O objetivo principal do projeto é proporcionar ações educacionais que abordem, em uma perspectiva crítica, as temáticas corpo, gênero e sexualidade na Restinga. Os objetivos específicos são propiciar discussões que envolvam, direta e indiretamente, diferentes classes sociais, sexos, etnias, raças, pessoas com necessidades educacionais específicas e faixas etárias; minimizar os preconceitos; fomentar o espírito solidário e a empatia na comunidade-alvo. No contexto atual, de práticas educacionais fragmentadas, nos cabe incorporar discussões sobre corpo, gênero, saúde, lazer e qualidade de vida, cumprindo nossas atribuições, por meio de novas estratégias de aproximação com a sociedade e práticas pedagógicas de ensino, pesquisa e de extensão. As ações que contemplam a efetivação do projeto são formadas por ciclo de debates, seminários temáticos, fórum de discussão, palestras, exposições e performances, oficinas, prestação de serviços à comunidade acadêmica e externa. Como resultado parcial do projeto, durante o mês de maio foi promovido um evento sobre diversidade sexual e de gênero em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade do *Campus Restinga* (NEPGS), o Projeto de Extensão Mulheres em Ação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), entre outras instituições, também foi realizada uma parceria com o “Grupo Teatral Sem Nome”, formado por estudantes do *Campus Restinga*, para a produção de uma peça de teatro com a temática violência de gênero e orientação sexual. Posteriormente formou-se um Coletivo Feminista de alunas do *Campus Restinga* (Coletivo Feminista Ada Lovelace), esse coletivo produziu diversas intervenções no *campus*, fomentando o combate ao machismo institucional. Apesar do Coletivo ser uma iniciativa das estudantes apoiamos essas ações como produto do debate de questões ligadas ao gênero através da extensão.

**Palavras-chave:** Gênero. Sexualidade. Educação.

Trabalho vinculado ao Edital PROEX/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017, da Pró-Reitoria de Extensão.